



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Ocasionados Por Serpentes Entre Crianças No Estado Do Pará Entre 2017 E 2021

Autores: LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIEL FRANCO DE CARVALHO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), YASMIN GOTO BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL REZENDE NEVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LEONARDO MACHADO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

Resumo: Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de crianças entre 0 e 9 anos que sofreram ataques por serpentes no estado do Pará, de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Métodos: Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, de delineamento retrospectivo baseado em dados do DATASUS, através do acesso à informação sobre Epidemiologia e Morbidade (Doenças e Agravos de notificação) acerca de acidentes por animais peçonhentos de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, no estado do Pará. Resultados: O estado do Pará apresentou 1.938 notificações de acidentes por serpentes para a faixa etária, o que corresponde a 47,7% das notificações da região Norte (4.063). Entre esses casos, 1.216 foram de crianças entre 5 e 9 anos, 401 entre 1 e 5 anos e 321 entre menores de 1 ano. Dentre os casos, 11 evoluíram para óbito pelo agravo notificado no estado do Pará, correspondendo a 61,1% do total para região Norte (18). A faixa etária com o maior número de óbitos no estado foi entre 5 e 9 anos com 7 óbitos, seguido por menores de 1 ano com 3 óbitos e crianças entre 1 e 5 anos com 1 óbito. Conclusão: Nota-se, portanto, que o estado do Pará se destaca negativamente no panorama regional, tanto no número de acidentes por serpente quanto nos óbitos ocasionados por esses acidentes. Assim, faz-se necessário maiores estudos buscando evidenciar a causa dessa discrepância de casos e óbitos por acidentes com serpentes no estado do Pará em relação aos outros estados da região Norte. Além disso, urge a necessidade de maior foco à atenção primária e medidas de prevenção para esses acidentes.